

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

As comemorações dos 50 anos do Colégio de Santa Clara, na ilha Terceira, começaram no dia seis de outubro e vão estender-se ao longo deste ano letivo. É já meio século dedicado por esta instituição à educação e aos valores.

A fundação do Colégio de Santa Clara deve-se à iniciativa de uma religiosa, de nome Clara Martins Coelho, dos Biscoitos, ilha Terceira, que vivia na Ordem da Visitação, em França. Esta religiosa escreveu a uma sua amiga, a Professora Clotilde Barcelos, para que esta envidasse esforços para que uma comunidade religiosa assumisse uma Casa de Formação, na Terceira, para jovens que desejassem ser religiosas.

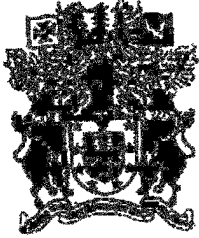
A referida professora foi incansável e conseguiu, com muito sacrifício, comprar uma quinta e uma casa que foram entregues à Congregação das Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição (CONFHIC), que, desde logo, abriram uma escola para o Ensino Primário e Infantil, para a sua subsistência.

Uma casa antiga, com tudo muito pobre eram as características da então chamada Escola Particular de Santa Clara. Esta escola foi assim denominada em homenagem a Clara Martins Coelho, à primeira religiosa Franciscana, Santa Clara de Assis e à Fundadora da CONFHIC, Madre Maria Clara do Menino Jesus.

No dia 07 de outubro de 1964, sete crianças passaram a constituir a escola. Este pequeno grupo foi crescendo e chegou a atingir os 425 alunos.

Ao longo da sua história, esta escola procurou impor-se pelo seu clima educativo e pelo seu sucesso no ensino. Assim esta comunidade educativa foi tomando consciência do seu papel na sociedade terceirense e na educação e ensino dos mais jovens.

Com o sismo de 1980, a Escola Particular de Santa Clara fica apenas com o Ginásio, como espaço utilizável. Esteve prestes a fechar as suas portas, não fosse o Governo Regional ter oferecido seis salas pré-fabricadas.



Em 1985 abre-se o 2.º Ciclo do Ensino Básico e em 1986 constrói-se um pavilhão para este Ciclo. Depois, em 1990, iniciou-se a reconstrução da antiga casa, onde nascera a Escola.

Para além do Jardim de Infância, 1.º e 2.º Ciclo do Ensino Básico, em setembro de 1999, abriu uma Creche que pertence à Obra Social Madre Maria Clara - IPPS. Em janeiro de 2000 o Jardim de Infância passou também para IPSS e a 01 de agosto de 2005 o 1.º e 2.º Ciclos.

Com o passar dos anos, o Colégio desenvolveu várias atividades que marcaram a ilha Terceira e, algumas vezes, os Açores, assegurando uma proximidade com a população local.

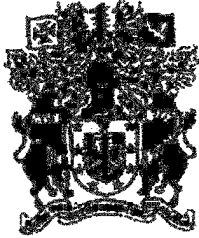
A par com o Colégio de São Francisco Xavier (em São Miguel), obteve os melhores desempenhos nos exames nacionais do 4.º ano, em língua portuguesa e matemática, muito acima das médias regionais e nacionais.

O sucesso deve-se ao esforço conjunto da Congregação das Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição, do pessoal docente, não docente, dos Encarregados de Educação e alunos.

Com 402 alunos, o Colégio assinala o seu aniversário com um espírito renovado. O objectivo passa por ensinar aos mais novos a terem valores numa sociedade em crise e a serem felizes.

Oriundas de diferentes meios, 402 crianças frequentam o estabelecimento de ensino, distribuídas pela creche (47), jardim-de-infância (136), primeiro ciclo (170) e segundo ciclo (49). Esta escola procura ensinar conteúdos letivos, mas também princípios e valores.

Educação e ensino complementam-se. No dia-a-dia o Colégio transmite aos alunos valores humanos e religiosos "para que saibam estar em diferentes situações da vida".



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

O principal desafio do Colégio consiste em crescer sustentadamente, procurando ampliar valências e sobretudo, alargar a outros níveis de ensino.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Congratulação, pelos 50 anos do Colégio de Santa Clara, reconhecendo a valia do trabalho desenvolvido.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 17 de outubro de 2013.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Ana Luísa Pereira Luís